

Taxa de investimento cresce para 19,3% do PIB

Nível é insuficiente para país crescer 3,5%, dizem economistas. Economia gerou R\$ 387,7 bi no 1º trimestre

Luciana Rodrigues

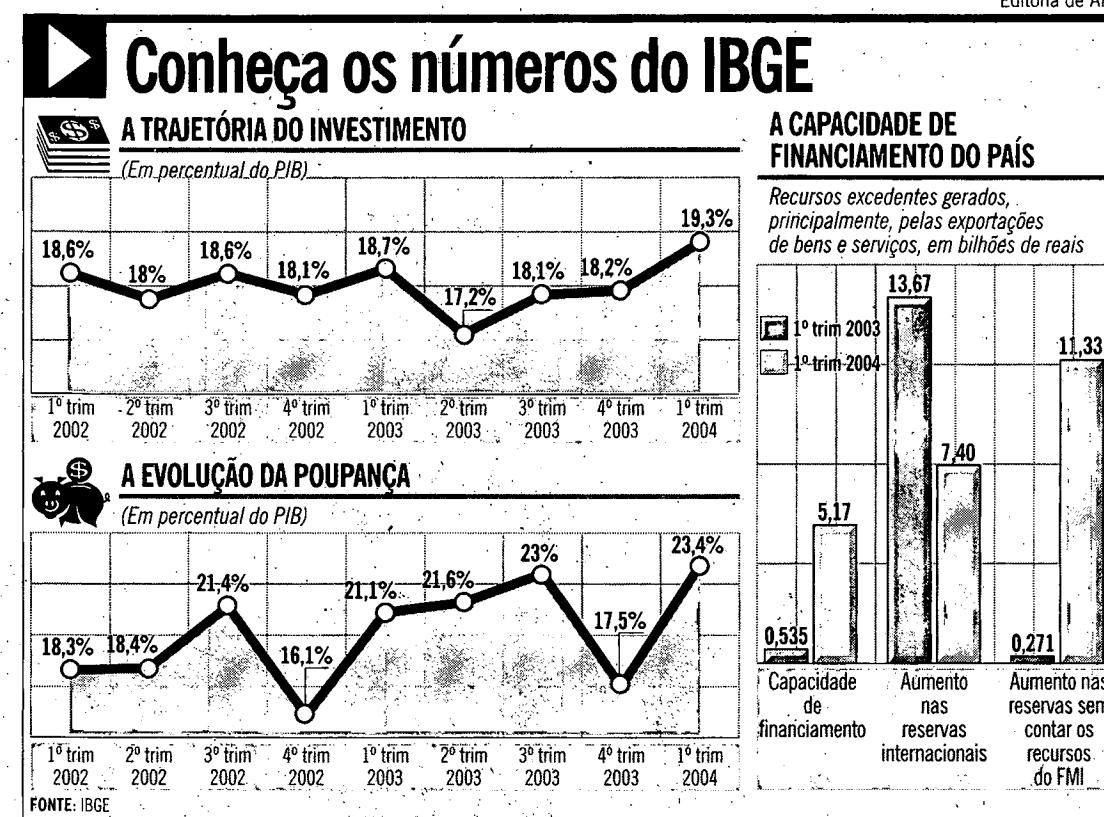
• RIO e BRASÍLIA. O crescimento econômico nos primeiros meses do ano foi acompanhado por significativa melhora na taxa de investimento do país. Os investimentos feitos por empresas nacionais e estrangeiras, governo e famílias somaram R\$ 74,76 bilhões no primeiro trimestre, informou ontem o IBGE. É uma quantia equivalente a 19,3% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todas as riquezas produzidas pelo país), na melhor taxa para o primeiro trimestre desde 2001.

— Mas, na avaliação de economistas e segundo o próprio IBGE, esse patamar é aquém do necessário para garantir o crescimento de 3,5% do PIB estimado para este ano.

— Um crescimento de 3,5% embute taxa de investimento acima da do primeiro trimestre. — disse Carlos Sobral, gerente de Contas Trimestrais do IBGE. — Mas o importante é que o investimento tem aumentado de forma contínua.

Taxa de poupança do país também tem aumento

No primeiro trimestre de 2003, a taxa de investimento fora de apenas 18,7% do PIB. Segundo Carlos Sobral, o aumento do investimento é importante para garantir um crescimento econômico sustentável, “que não seja só uma bolha”. Além da compra de máquinas e equipamentos, os investimentos incluem a construção civil e criam infra-estrutura para o crescimento econômico futuro.



Em 2000, ano em que o país teve crescimento mais alto (4,36%), a taxa de investimento alcançou 21,5% no primeiro trimestre: mais de um ponto percentual acima do nível atual.

— Nos últimos trimestres, houve melhora no investimento. Mas em setores específicos, como papel e celulose, transportes e equipamentos de telefonia. Não é possível ver, ainda, um investimento pesado que dê base ao crescimento — diz Cristiano Souza, economista da MB Associados, que estima expansão de 3% do PIB no ano.

Francisco Pessoa Faria, economista-sênior da LCA Consultores, acrescenta que é ur-

gente aumentar os investimentos em infra-estrutura. Ele lembra que as condições precárias de estradas e portos já prejudicam o crescimento do país. Faria, que prevê expansão de 3,5% no PIB este ano, diz que a melhora nos marcos regulatórios e a aprovação da Parceria Público-Privada podem incentivar a retomada dos investimentos no setor.

Os números divulgados ontem pelo IBGE mostram ainda forte aumento na taxa de poupança, de 21,1% no primeiro trimestre de 2003 para 23,4% do PIB agora. Em parte, reflete queda no consumo, que libera mais recursos para a pou-

pança. Mas, segundo o IBGE, o aumento da poupança é também consequência da melhora nas contas externas do país, que possibilitou a geração de um excedente de recursos.

No primeiro trimestre de 2004, o PIB brasileiro somou R\$ 387,72 bilhões.

O ministro do Planejamento, Guido Mantega, disse ontem, que o crescimento econômico entre 3,5% e 4% já está assegurado para este ano. ■

COLABOROU Valdez Caetano

► **NO GLOBO ONLINE:**
As tabelas completas do IBGE
www.oglobo.com.br/economia